



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

**REQUERIMENTO Nº _____ DE 2019
(Do Sr. Coronel Chrisóstomo)**

Requer a realização de Visita Técnica de membros da Comissão de Minas e Energia à área de rompimento das duas barragens da mineradora MetalMig, no distrito de Oriente Novo, na cidade de Machadinho D'Oeste, em Rondônia .

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Visita Técnica de membros da Comissão de Minas e Energia, em parceria com técnicos da Agência Nacional de Mineração, Ministério do Meio Ambiente, Ministério Público, Defesa Civil, Bombeiros e demais autoridades policiais, à área de rompimento das duas barragens da mineradora MetalMig, no distrito de Oriente Novo, na cidade de Machadinho D'Oeste, em Rondônia .

JUSTIFICAÇÃO

O rompimento de duas barragens da mineradora MetalMig no distrito de Oriente Novo, na cidade de Machadinho D'Oeste, em Rondônia, município a pouco mais de 350 quilômetros de Porto Velho, deixou mais de 350 pessoas isoladas (cerca de 100 famílias) devido à destruição de mais de sete pontes, que foram arrastadas com a força dos detritos das barragens. Até o momento, nenhuma morte foi registrada e a mineradora informou que as barragens em questão estavam inativas.

De acordo com a Política Nacional de Segurança de Barragens a responsabilidade pela fiscalização dos barramentos de rejeitos de mineração é da Agência Nacional de Mineração - ANM.

Recentemente, o Brasil se viu perplexo com o rompimento da barragem de Brumadinho/MG, em 25 de janeiro de 2019, que resultou em um dos maiores desastres com rejeitos de mineração no Brasil. O rompimento resultou



CÂMARA DOS DEPUTADOS

em uma calamidade de grandes proporções, considerado como um desastre industrial, humanitário e ambiental, e que pode ainda ser considerado o segundo maior desastre industrial do século e o maior acidente de trabalho do Brasil.

Nesse sentido, destacamos reportagem publicada no Jornal Estadão em 01 de Abril de 2019, sobre o rompimento das barragens no Estado de Rondônia, a saber:

Quetila Ruiz, Especial para o Estado - 01 de abril de 2019.

Três dias após rompimento de barragens, cem famílias seguem isoladas em Rondônia. Responsável por estruturas, mineradora MetalMig nega irregularidades e afirma que barragens estão em perfeito estado de conservação.

PORTO VELHO - Três dias após o rompimento de duas barragens da mineradora MetalMig no distrito de Oriente Novo, na cidade de Machadinho D'Oeste, em Rondônia, mais de 350 pessoas estão isoladas (cerca de 100 famílias) devido à destruição de mais de sete pontes, que foram arrastadas com a força dos detritos das barragens.

A Prefeitura de Machadinho D'Oeste realiza obras emergenciais para consertar as pontes danificadas, mas a preocupação é com uma possível contaminação do rio Belém, que abastece a cidade. Além disso, os moradores começam a pensar no escoamento da produção agrícola e com alguns alimentos que já começaram a faltar nas comunidades afetadas.

Não houve registro de vítimas com o rompimento, mas os danos ambientais na região poderão ser sentido por anos. Segundo a Defesa Civil, será necessário um estudo mais detalhado para avaliar o real impacto causado. As barragens são de rejeitos da extração de cassiterita, minério utilizado na fabricação do estanho. As estruturas estavam desativadas há mais de 30 anos e não suportaram a grande quantidade de chuvas nos últimos dias na região.

O Ministério Público do Estado de Rondônia relatou que, em 2018, realizou diligências junto à mineradora, constatando que as licenças ambientais e de operação encontravam-se em vigência. Por meio da Promotoria de Justiça da Comarca de Machadinho D'Oeste, o MP instaurou Inquérito Civil Público, visando apurar as respectivas responsabilidades, bem como os danos ambientais causados.

O Ministério Público também oficiou à Agência Nacional de Mineração (ANM), a qual é responsável pela regulamentação e fiscalização do setor de mineração no país, solicitando os relatórios de avaliações de segurança das referidas barragens nos últimos anos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Polícia Militar Ambiental foram orientadas a realizar levantamento/cadastramento de todas as famílias e áreas prejudicadas em razão do rompimento. Já a Secretaria Estadual aguarda laudos para saber se a água vazou das barragens e o que contém nos detritos, e reforçou que fiscaliza as demais barragens do distrito de Oriente Novo.

Por meio de nota, a MetalMig afirmou que "suas barragens encontram-se intactas e seguem um rigoroso padrão de segurança recomendado pela Sedam e pela Agência Nacional de Mineração (ANM)". A empresa responsabilizou as chuvas que caíram em Machadinho D'Oeste pelos danos à região de Oriente Novo e afirmou que "as águas que levaram diversas pontes e bueiros não têm correlação com as barragens da empresa". A MetalMig reiterou que segue colaborando com as autoridades ambientais e reafirmou que as barragens da empresa "estão em perfeito estado de preservação e segurança".

O presente Requerimento tem como objetivo realizar vista técnica desta Comissão, juntamente com técnicos da Agência Nacional de Mineração, Ministério do Meio Ambiente, Ministério Público, Defesa Civil, Bombeiros e demais autoridades policiais, para avaliar a real situação e estabelecer ações conjuntas do Poder Público para minimizar os danos e evitar possíveis desastres futuros.

Em razão da relevância do tema, conto com o apoio dos nobres pares para aprovarmos o presente Requerimento para realização de visita técnica no local supracitado.

Sala da Comissão, ____ de abril de 2019.

CORONEL CHRISÓSTOMO
Deputado Federal
PSL/RO